

CONSELHO PERMANENTE



OEA/Ser.G

CP/doc./05

2005

Original: espanhol

RELATÓRIO ANUAL DA
COMISSÃO INTERAMERICANA DE TELECOMUNICAÇÕES
À ASSEMBLÉIA GERAL

Este documento será distribuído às Missões Permanentes e
apresentado ao Conselho Permanente da Organização.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
WASHINGTON, D.C.

SECRETÁRIO GERAL INTERINO

8 de março de 2005

Senhor Presidente:

Tenho a honra de remeter a Vossa Excelência a nota de 8 de março de 2005 do Senhor Clovis Baptista, Secretário Executivo da Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL), mediante a qual apresenta o Relatório Anual da CITEL à Assembléia Geral correspondente ao período 2004-05.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

Luigi Einaudi

A Sua Excelência o Senhor
Embaixador Manuel María Cáceres
Representante Permanente do Paraguay
junto à Organização dos Estados Americanos
Presidente do Conselho Permanente
Washington, D.C.

CITEL/CA.47/05
8 de março de 2005

Estimado Senhor Einaudi:

Por meio desta nota remeto a Vossa Excelência para os fins previstos no artigo 91, f, da Carta da OEA, o Relatório Anual da CITEL correspondente ao ano 2004, em seu idioma original, espanhol. Posteriormente, remeteremos as versões traduzidas para o inglês, francês e português.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da mais alta consideração.

Clovis Baptista
Secretário Executivo
CITEL

A Sua Excelência o Senhor
Embaixador Luigi Einaudi
Secretário-Geral
Organização dos Estados Americanos
Washington, D.C., Estados Unidos

Comissão Interamericana de Telecomunicações
1889 F St. N.W. Washington, D.C. 20006, EUA
Tel: (202) 458-3004 Fax: (202) 458-6854
e-mail: citel@oas.org <http://citel.oas.org/citel.htm>

ORGANIZACION DE LOS ESTADOS AMERICANOS

RELATÓRIO ANUAL 2004

COMISSÃO INTERAMERICANA DE
TELECOMUNICAÇÕES
CITEL



SUMÁRIO

Resumo executivo.....	- 1 -
1. INTRODUÇÃO	- 2 -
2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITEL	- 2 -
2.1 OBJETIVOS E FUNÇÕES DA CITEL	- 2 -
2.2 MEMBROS E PARTICIPANTES.....	- 3 -
2.3 ESTRUTURA DA CITEL	- 4 -
3. ATIVIDADES DA CITEL	- 5 -
3.1 COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DA CITEL	- 5 -
3.2 COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE (COM/CITEL)	- 6 -
3.3 COMISSÃO CONSULTIVA PERMANENTE I.....	- 7 -
3.4 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II: RADIOCOMUNICAÇÕES INCLUSIVE RADIODIFUSÃO - 9 -	
4. CÚPULA DAS AMÉRICAS	- 11 -
5. ATIVIDADES DA SECRETARIA	- 12 -
5.1 APERFEIÇOAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DA CITEL	- 12 -
5.2 REPRESENTAÇÃO DA CITEL EM OUTROS FOROS	- 13 -
6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AOS TRABALHOS DA CITEL.....	- 13 -
7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS.....	- 14 -
8. SITUAÇÃO DE CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITEL	- 17 -
8.1 CONVENÇÃO DE LIMA.....	- 17 -
8.2 CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE LICENÇA INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP).....	- 18 -
8.3 PROTOCOLO DE EMENDAS À CONVENÇÃO INTERAMERICANA SOBRE LICENÇA INTERNACIONAL DE RADIOAMADOR (CONVENÇÃO SOBRE IARP).....	- 18 -
9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA	- 19 -
10. ORÇAMENTO DA CITEL	- 24 -
10.1 ORÇAMENTO E EXECUÇÃO EM 2004	- 24 -
10.2 ORÇAMENTO PARA 2005	- 24 -
10.4 RECURSOS EXTERNOS	- 26 -
11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 2005	- 27 -
12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA	- 28 -
AG/RES. WWW (XXXV-0/05) APOIO ÀS ATIVIDADES E À PREPARAÇÃO DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DA CITEL	- 28 -
ANEXOS - 30 -	
A. MEMBROS ASSOCIADOS	- 30 -
B. TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E DECISÕES APROVADAS EM 2004.	- 30 -

RESUMO EXECUTIVO

Várias mudanças ocorreram nos últimos anos nas tecnologias da informação e da comunicação (TIC), com grandes repercussões para a CITEI. Dentre outras, podemos salientar:

- Amplo reconhecimento do papel das telecomunicações como ferramenta do desenvolvimento da sociedade;
- Convergência das plataformas tecnológicas para as telecomunicações, a informação e a computação;
- Expansão e diversificação das redes de telecomunicações e radiocomunicações e crescimento acelerado da oferta de serviços móveis em escala mundial;
- Introdução de novas tecnologias, aplicações de banda larga e determinação de novas utilizações das tecnologias existentes;
- Separação das funções de exploração e regulamentação e criação de numerosos órgãos independentes de regulamentação das telecomunicações;
- Abertura dos mercados à concorrência com maior participação do setor privado;
- Maior papel das organizações regionais;
- Cobertura geográfica limitada das infra-estruturas de telecomunicações, decorrente de vários fatores, inclusive custos.

O ano de 2004 apresentou muitos desafios para a CITEI. Num ambiente caracterizado por uma indústria de tecnologias da informação e das comunicações em situação crítica, o que implica limitação de recursos financeiros, deu-se continuidade aos trabalhos de melhoramento do acesso a essas tecnologias, especialmente nos países em desenvolvimento, com vistas ao cumprimento dos mandatos das Cúpulas. As atividades se centraram principalmente em questões de política e de tecnologia. Dentre as primeiras podemos ressaltar os estudos de interconexão, regulamentação de satélites, acesso/serviço universal, tarifação e implementação da telefonia IP. As atividades relativas a tecnologia abrangeram aspectos diversos, tais como as tecnologias de acesso para comunicação em banda larga, as comunicações para zonas rurais e distantes, as tecnologias e sistemas de radiodifusão digital e a harmonização do uso do espectro. A capacitação do pessoal do setor em vários cursos a distância e presenciais em áreas como gestão do espectro, radiodifusão, planejamento de redes e comunicações móveis, redes de próxima geração e em geral em aspectos regulatórios constituiu outra atividade importante.

O desafio permanente que a CITEI depara é o de manter-se como uma organização intergovernamental de destaque, em que os Estados membros e membros associados trabalhem juntos para possibilitar o crescimento e o desenvolvimento sustentado das telecomunicações e redes de informação a fim de facilitar o acesso universal e para que todos possam beneficiar-se do acesso à informação.

Para atender às expectativas dos Estados membros e membros associados e, desse modo, cumprir os objetivos da CITEI decidiu-se pela centralização futura nas questões de caráter estratégico, aumentando a consciência e o conhecimento de novas tecnologias, inclusive e especialmente nos processos de migração/evolução dos sistemas. O objetivo consiste em revisar futuramente as prioridades da CITEI colaborando com os países em desenvolvimento no planejamento, utilização, atualização e manutenção das tecnologias mais adequadas à prestação de serviços.

1. INTRODUÇÃO

Este Relatório Anual é publicado em cumprimento ao disposto no artigo 90, alínea f, da Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) e no artigo 17 do Estatuto da CITELE. Seu conteúdo obedece às diretrizes fixadas na resolução AG/RES.1452 (XXVII-0/97), da Assembléia Geral da OEA, para a preparação de relatórios anuais de atividades dos órgãos, organismos e entidades da Organização.

O relatório abrange o período compreendido entre janeiro e dezembro de 2004.

2. ORIGEM E ESTRUTURA DA CITELE

A Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITELE) é um organismo da Organização dos Estados Americanos criado pela Assembléia Geral mediante a resolução AG/RES.1224 (XXIII-O/93), em conformidade com o artigo 52 da Carta da Organização. No exercício de suas funções, a CITELE gozará de autonomia técnica, respeitados os limites fixados pela Carta da Organização, por seu Estatuto e pelos mandatos a ela atribuídos pela Assembléia Geral da Organização.

2.1 Objetivos e funções da CITELE

Objetivos

- a. Facilitar e promover, por todos os meios ao seu alcance, o contínuo desenvolvimento das telecomunicações no Hemisfério.
- b. Promover e incentivar a existência de telecomunicações adequadas, que contribuam para o processo de desenvolvimento da Região.
- c. Organizar e promover a realização periódica de reuniões de técnicos e especialistas para a análise de planejamento, financiamento, construção, operação, normalização, assistência técnica, manutenção e demais aspectos relacionados com o uso e a exploração das telecomunicações nas Américas.
- d. Defender a unificação de critérios e normas técnicas para a operação dos sistemas, a fim de beneficiar-se ao máximo das instalações disponíveis para cada país e para a Região em geral, no âmbito da normalização global da União Internacional de Telecomunicações (UIT).
- e. Promover e considerar a assistência técnica, de comum acordo com os governos dos respectivos países.
- f. Lutar pelo aperfeiçoamento e harmonização dos procedimentos administrativos, financeiros e operacionais do planejamento, instalação, melhoramento, manutenção e operação das redes de telecomunicações dos Estados membros da CITELE, no âmbito das recomendações da UIT.
- g. Recomendar estudos e promover a celebração de acordos oficiais entre os governos dos Estados membros da Organização, relativos ao planejamento, instalação, manutenção e operação dos sistemas de telecomunicações do Hemisfério.

Funções

- a. Promover ou realizar estudos que possibilitem o desenvolvimento ordenado das redes de telecomunicações, utilizando os sistemas mais adequados e eficientes de que se disponha.

- b. Manter contato permanente com os diversos organismos internacionais, governamentais ou não, relacionados com as telecomunicações e promover a coordenação de suas atividades com as dos Estados membros da Organização.
- c. Solicitar a cooperação de organizações governamentais mundiais ou regionais, em especial da UIT, da União de Telecomunicações do Caribe e dos organismos internacionais dedicados às telecomunicações que possuem caráter consultivo junto às Nações Unidas ou mantêm relações de cooperação com a Organização.
- d. Reunir e divulgar entre os Estados membros da CITEI informação sobre o cumprimento de seus objetivos, bem como qualquer outra informação pertinente.
- e. Atuar como órgão assessor principal da Organização em todas as áreas relacionadas com as telecomunicações no Hemisfério.
- f. Analisar os aspectos jurídicos das telecomunicações, levando em conta os instrumentos interamericanos de que se dispõe, com vistas à preparação de novos projetos de convenção nesse campo.
- g. Analisar os problemas jurídicos relacionados com as transmissões diretas via satélite, com a finalidade de preparar projetos de convenção ou acordos interamericanos nessa área e estabelecer uma posição uniforme dos Estados membros da CITEI sobre esse assunto junto aos organismos mundiais pertinentes.
- h. Preparar estudos sobre a harmonização e unificação da legislação dos Estados membros da CITEI sobre telecomunicações.
- i. Formular recomendações no campo das telecomunicações aos governos dos Estados membros da CITEI, levando em conta as formuladas pela UIT.
- j. Preparar e coordenar a pesquisa referente ao ramo das telecomunicações e da eletrônica.
- k. Considerar outros assuntos relacionados com a cooperação interamericana no campo das telecomunicações que lhe atribuam a Assembléia Geral ou os conselhos da Organização.

2.2 Membros e participantes

Todos os Estados membros da Organização são membros da CITEI.

As seguintes organizações e entidades podem participar como observadoras:

- Os Observadores Permanentes da OEA e, sujeito à aprovação da COM/CITEI, os Estados americanos que não sejam membros da Organização e que tenham solicitado participar da reunião;
- Sujeito à aprovação da COM/CITEI, os Estados não americanos que sejam membros das Nações Unidas ou de seus organismos especializados e que tenham solicitado participar da reunião;
- Os organismos interamericanos especializados e as entidades da Organização, bem como os organismos intergovernamentais regionais interamericanos;
- As Nações Unidas e seus organismos especializados;
- Os organismos internacionais e nacionais que sejam partes em acordos ou convênios que definam relações de cooperação com a Organização, seus órgãos, organismos ou entidades, quando nesses acordos ou convênios esteja prevista a participação de observadores;
- Sujeito à aprovação da COM/CITEI, os organismos e organizações internacionais, regionais, sub-regionais e nacionais que desenvolvam atividades de telecomunicações na Região e que tenham solicitado participar da reunião.

O Estatuto da CITEI também permite a participação, como membro associado das Comissões de Consulta Permanentes, de qualquer entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações que goze de personalidade jurídica, com a aprovação do respectivo Estado membro da

CITEL. A partir de janeiro de 2004, os membros associados pagam uma contribuição anual mínima de US\$ 2.500 (CITEL/RES.40 (III-02)) por Comissão de Consulta Permanente de que participem. Os membros associados podem participar plenamente, com direito a palavra, mas sem voto, de todas as atividades da Comissão por eles escolhida, podendo apresentar documentos técnicos e receber os documentos da referida Comissão, de seus grupos de trabalho e grupos *ad hoc*. Em dezembro de 2004, eram 123 os membros associados da CITEL. Figura na parte A do anexo uma relação completa dos membros associados.

2.3 Estrutura da CITEL

A estrutura da CITEL é a seguinte:

- Assembléia da CITEL
- Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL)
- Comissão de Coordenação
- Comissões de Consulta Permanentes (CCP):
- Comissão de Consulta Permanente I: Normalização das Telecomunicações (CCP.I)
- Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações inclusive Radiodifusão (CCP.II)
- Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências
- Secretaria

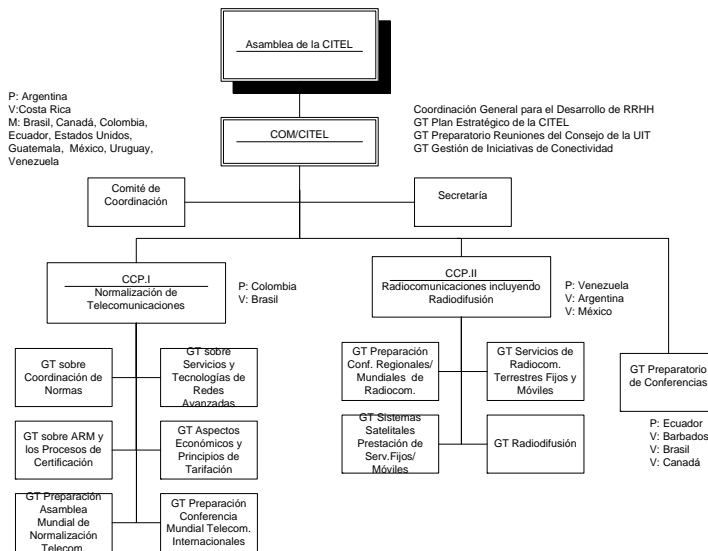


Figura 1: Organograma da CITEL

Salientamos que a Comissão de Coordenação se reúne em geral uma vez por ano e presta assistência na administração e planejamento estratégico da CITEL. As Comissões de Consulta Permanentes (CCP) prestam assessoramento em questões pertinentes a suas respectivas áreas de competência. As CCP constituem grupos de trabalho e grupos *ad hoc* quando são necessários para analisar temas de especial interesse. Há atualmente 16 grupos de trabalho e *ad hoc* que abrangem vários aspectos das telecomunicações e das radiocomunicações. A Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL será realizada em 2006.

3. ATIVIDADES DA CITEL

3.1 Comissão de Coordenação da CITEL

A Comissão de Coordenação é constituída pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da COM/CITEL e pelos presidentes das CCP. A Décima Reunião dessa Comissão foi realizada em 27 e 28 de maio de 2004 em Washington, D.C., Estados Unidos. Nela foram analisadas as estratégias para o futuro da CITEL e o andamento do cumprimento dos mandatos da Terceira Cúpula das Américas, além de ter sido planejada a Décima Quarta Reunião da COM/CITEL. Como parte da campanha de aproveitamento de recursos materiais e humanos foram realizadas várias atividades na referida semana de maio:

- Décima Segunda Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT.
- Quinta Reunião Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais.
- Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar a Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações (AMNT) da CCP.I.
- Reunião para analisar a atualização do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*. O ambiente das telecomunicações evolui de maneira permanente e é fundamental manter nessa área uma política que considere as oportunidades que as novas tecnologias da informação e das comunicações podem oferecer. A finalidade do *Livro Azul* continua a ser a de servir de instrumento para os países da Região no processo de gestão do setor das comunicações e da informação.
- Segundo Diálogo Regional sobre Políticas de Telecomunicações. O Segundo Diálogo Regional foi realizado em 27 de maio de 2004, de 14h às 16h30, em Washington, D.C., Estados Unidos, com a participação de representantes de administrações na sede da CITEL e nas seguintes quatro sedes por videoconferência: Chile, Nicarágua, Peru e República Dominicana. Nessa oportunidade, o Diálogo examinou a primeira minuta do *Livro Azul* preparada por uma especialista da UIT com base nas contribuições recebidas até 31 de março de 2004. Esse Diálogo Regional utilizou a plataforma de Diálogo Global da Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento (GDLN) do Banco Mundial

3.2 Comissão Diretora Permanente (COM/CITEL)

Presidente:	Mario Guillermo Moreno (Argentina)
Presidente Suplente	Carlos Cancelli (Argentina)
Vice-Presidente:	Claudio Bermudez Acquart (Costa Rica)

A [Comissão Diretora Permanente](#), o órgão executivo da CITEL, se reúne uma vez por ano. A Décima Quarta Reunião foi realizada em Buenos Aires, Argentina, de 30 de novembro a 3 de dezembro de 2004, ocasião em que realizaram sessões os seguintes grupos:

- Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências para analisar os preparativos regionais para conferências e reuniões mundiais. Foi iniciada a preparação da reunião regional prévia à Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações a ser realizada em agosto de 2005 em Lima, Peru. Foi também analisado o andamento da implementação das resoluções e decisões da Conferência de Plenipotenciários da UIT.
- Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da União Internacional de Telecomunicações (UIT). Informou sobre os resultados da reunião do Conselho tal como fora programado na Décima Reunião da Comissão de Coordenação.
- Coordenação Geral de Recursos Humanos. Aprovou cinco novos centros regionais de capacitação da CITEL (Colégio Maior de Nossa Senhora do Rosário e Escola Colombiana de Engenharia “Julio Garavito”, na Colômbia; Universidade de Brasília, no Brasil; Instituto Tecnológico de Buenos Aires (ITBA), na Argentina; e Centro Nacional de Eletrônica e Telecomunicações da Faculdade de Ciências Físicas e Matemáticas da Universidade do Chile, no Chile) e preparou o programa preliminar de cursos para 2005.
- Grupo de Trabalho sobre o Plano Estratégico da CITEL. Iniciou um estudo para aperfeiçoar e reformar o Plano levando em conta as mudanças no ambiente das telecomunicações.

Acham-se ademais em andamento outras iniciativas dentre as quais destacamos:

- Preparação de um projeto piloto para promover o acesso das populações indígenas à cultura da informação e das comunicações e proporcionar-lhes as condições necessárias para utilizar as TIC. Esse projeto inclui a criação de um *site* que promova o tema, a ser desenvolvido em coordenação com a Administração do México e a UIT.
- Atualização do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas* com vistas ao amplo conhecimento das tendências e práticas idôneas em temas fundamentais de regulamentação e ao fortalecimento do processo de harmonização, legislação e regulamentação na Região. Salientamos que em 2004 foram realizadas três reuniões relacionadas com esse tema: 27 e 28 de maio de 2004 em Washington, D.C., Estados Unidos; 29 de setembro a 1º de outubro de 2004 e 29 de novembro de 2004, ambas em Buenos Aires, Argentina.
- Considerando que a Quarta Cúpula das Américas será realizada na Argentina na primeira semana de novembro de 2005, foi criado um grupo *ad hoc* encarregado de elaborar o projeto de declaração sobre políticas de telecomunicações para as Américas e um plano de ação para o desenvolvimento das telecomunicações, com vistas à consecução do objetivo proposto no lema da Cúpula.

3.3 Comissão Consultiva Permanente I

Autoridades:

Janeiro-dezembro 2004

Presidente:	Martha Elena Pinto de De Hart (Colômbia)
Presidente Suplente:	Félix Castro Rojas (Colômbia)
Vice-Presidente:	Marcos Bafutto (Brasil)

A [Comissão de Consulta Permanente I](#) é a comissão técnica assessora da CITEEL quanto a processos de certificação de equipamentos de telecomunicações, princípios de tarifação e coordenação de normas de redes e serviços de telecomunicações, procurando assegurar a interoperacionalidade dessas redes e serviços na Região. Foram realizadas duas reuniões em 2004: a Quarta Reunião, de 16 a 19 de março de 2004, em Quito, Equador, e a Quinta Reunião, de 3 a 6 de agosto de 2004, em Assunção, Paraguai.

A CCP.I atualizou seu Plano de Trabalho em 2004 levando em conta o rápido crescimento das redes móveis e fixas e das comunicações em rede baseadas no protocolo Internet.

Atividades principais em curso e novas iniciativas

- **Coordenação de normas**

Foram aprovados em 2004 os seguintes documentos de normas coordenadas:

- [Recomendação X.805 da UIT-T](#), “Arquitetura de segurança para sistemas de comunicação ponto a ponto”, que define uma arquitetura que pode ser aplicada a vários tipos de rede em que a segurança ponto a ponto seja uma preocupação e define os elementos arquitetônicos gerais relacionados com a segurança, que sejam necessários para garantir a segurança ponto a ponto.
- [Norma IETF RFC 2401](#), “Arquitetura de segurança para o protocolo Internet”, uma estrutura de normas abertas que oferece segurança para a transmissão de informação sensível através de redes sem proteção tais como a Internet.
- [Recomendação Q.1912.5 da UIT-T](#), “Interfuncionamento do protocolo de iniciação de sessão (SIP) e do protocolo de controle de chamada independente ou da parte usuária RDSI”, que define o interfuncionamento de sinalização dos protocolos de controle de chamada independente da portadora (BICC) ou da parte usuária RDSI (PU RDSI) e do protocolo de iniciação de sessão (SIP) com seu respectivo protocolo de descrição de sessão (SDP) numa unidade de interfuncionamento (UIF).

O plano de trabalho futuro prevê a avaliação do andamento do cumprimento das normas sobre sinalização e sobre segurança (fixo e sem fio) para determinar a possibilidade de estabelecer outros documentos de normas coordenadas (CSD).

- [Acordo de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações \(ARM\)](#)

Deu-se continuidade aos procedimentos de harmonização dos processos de avaliação da conformidade na Região, mediante a participação em seminários para explicar o alcance do Acordo de Reconhecimento Mútuo da CITEEL, e à atualização do *Livro amarelo sobre processos de certificação de equipamentos de telecomunicações nas Américas*.

- **Segurança cibernética**

No decorrer da Quarta Reunião da CCP.I foi realizado um seminário sobre o tema com a finalidade de sensibilizar todas as partes quanto ao risco das redes e sistemas de informação e formular as medidas necessárias para fazer frente aos riscos de segurança, respondendo rapidamente aos incidentes cibernéticos. Com base nas informações coletadas colaborou-se com o Comitê Interamericano contra o Terrorismo (CICTE) e o Grupo de Peritos Governamentais sobre Delito Cibernético, da Reunião de Ministros da Justiça ou de Ministros ou Procuradores-Gerais das Américas (REMJA) na elaboração de um projeto de estratégia integral para os Estados membros sobre segurança cibernética, que aborde os aspectos multidimensional e multidisciplinar da segurança cibernética. Essa estratégia foi aprovada no Trigésimo Quarto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA realizado em junho de 2004.

Ressaltamos, em especial, o apoio prestado à organização do simpósio sobre segurança cibernética realizado em 4 de outubro de 2004, um dia antes do início da Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações (AMNT-04), em Florianópolis, Brasil. Nesse encontro foram abordados temas como: "Ameaças à segurança cibernética – quais as questões? Experiências e medidas para enfrentá-las" e "Normas e aspectos de política geral, regulamentares e jurídicos".

- **[Aspectos econômicos e princípios de tarifação](#)**

O documento de diretrizes e práticas de interconexão, tema de importância crítica para a regulamentação, que expõe princípios sobre elementos críticos em qualquer sistema de interconexão e proporciona exemplos concretos de regulamentações vigentes utilizadas pelos países membros da CITELE para implementar os referidos princípios vem sendo atualizado. Foi também elaborado um estudo sobre aspectos econômicos relacionados com a tecnologia IP, incluído como um dos capítulos do relatório Estrutura do Estudo sobre as Características da voz sobre Redes de dados que usam o Protocolo Internet (IP) ([Portfólio técnico 2](#) da CITELE), do qual constam, ademais, aspectos técnicos operacionais relacionados com a tecnologia mencionada. Acha-se em elaboração uma análise dos aspectos econômicos do serviço universal nos países da Região. Deu-se início ao estudo sobre a influência do custo do capital na estrutura de custos dos serviços de telecomunicações, com a finalidade de definir elementos para a seleção de recursos de financiamento mais apropriados.

- **[Novas tecnologias e serviços](#)**

Foi aprovado o relatório sobre as modalidades de registro de nomes de domínio e melhores práticas, do qual consta uma explicação completa sobre as gestões para o registro dos nomes de domínio nos países da América. Foi também iniciado o estudo sobre as políticas governamentais e experiências na gestão de bloqueio de endereços IP nos países da Região, inclusive uma análise comparativa dessas experiências, da qual consta a definição das “melhores práticas”.

Com base no estudo “Estrutura do Estudo sobre as Características da voz sobre Redes de dados que usam o Protocolo Internet (IP)”, foi iniciada a elaboração de estratégias e diretrizes para a migração de redes tradicionais para redes de próxima geração, levando em conta a necessidade de ampliar a cobertura das redes, o objetivo do serviço universal, a qualidade dos serviços, o impacto econômico sobre os operadores e os benefícios para os usuários.

- **[Preparação para a Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações \(AMNT-2004\)](#)**

A Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações (AMNT-2004) foi realizada em outubro de 2004 em Florianópolis, Brasil. No âmbito da CITELE foram elaboradas e aprovadas doze propostas comuns interamericanas, em sua maioria adotadas pela Assembléia. As propostas se referem à maneira de melhorar os métodos de trabalho e a gestão das normas na UIT, assegurando a análise dos temas que

sejam mais importantes para países em desenvolvimento, tais como os assuntos relacionados com as tarifas, a segurança das redes e os sistemas móveis de terceira geração.

- **Seminários, *workshops* e reuniões de informação**

Os *workshops* contribuem para divulgar conhecimentos especializados sobre tecnologias de vanguarda. Foram realizados os seguintes:

- **Workshop sobre Segurança Cibernética** (16 de março de 2004), em que foram discutidas as implicações legais, técnicas e políticas relacionadas com a segurança cibernética. O *workshop* foi dividido em quatro partes: (1) atualização do trabalho que vêm realizando o CICTE e a REMJA quanto à definição da estratégia de segurança cibernética da OEA; (2) enfoques de normas internacionais sobre segurança cibernética; (3) enfoques regionais sobre segurança cibernética; e (4) painel de discussão.
- **Workshop sobre Aspectos Econômicos** (17 de março de 2004), para a análise das estruturas de custos dos principais serviços de telecomunicações e sua relação com os mercados globalizados. Foram apresentados diferentes modelos de determinação de custos segundo os diferentes enfoques usados pelas administrações e pelos organismos internacionais e regionais. Foi também realizado um debate sobre as metodologias para a determinação dos encargos de interconexão nos países da América.
- **Workshop sobre redes de próxima geração (NGN)** (4 de agosto de 2004), em que foram analisados diferentes aspectos a serem considerados na introdução dessas tecnologias. Projetou-se uma visão das NGN como a arquitetura para o século XXI, analisando-se as normas internacionais, definindo-se as necessidades dos usuários e considerando-se a conveniência de realizar ações regionais conjuntas com vistas à migração para as NGN.
- **Workshop-videoconferência sobre serviços IP** (3 de agosto de 2004), em cooperação com o Instituto de Treinamento em Telecomunicações, dos Estados Unidos (USTTI), para a promoção de um diálogo e debate sobre questões críticas relativas à introdução da tecnologia de transmissão da voz IP na região das Américas. Foram designadas cinco sedes por videoconferência: Chile, Estados Unidos, Nicarágua, Paraguai e Peru. Como representantes dos Estados Unidos estiveram presentes a *AT&T*, a *BellSouth*, a *Cisco Systems, Inc.*, a Comissão Federal de Comunicações, a *Hewlett-Packard Company* e a *Verizon Communications*. Este diálogo regional utilizou a plataforma da GDLN do Banco Mundial.

3.4 Comissão de Consulta Permanente II: Radiocomunicações inclusive Radiodifusão

Autoridades:

Presidente: Alvin Lezama (Venezuela)
Presidente Alternativo: Mikhail Marsiglia (Venezuela)
Vice-Presidentes: Héctor Carril (Argentina)
Ernest W. Smith (Jamaica)
Carlos Merchán (México)

A [Comissão Consultiva Permanente II](#) é o órgão técnico assessor da CITELE no que se refere a coordenação e harmonização de normas relacionadas com o uso do espectro, bem como ao planejamento e uso eficiente do espectro radioelétrico e órbitas de satélites para serviços de radiocomunicações, inclusive radiodifusão. Foram realizadas duas reuniões em 2004: a Terceira Reunião, de 19 a 22 de julho

de 2004, em Orlando, Flórida, Estados Unidos, e a Quarta Reunião, de 6 a 9 de dezembro, em Buenos Aires, Argentina.

O crescimento das tecnologias sem fio implica um reconhecimento cada vez maior do valor econômico do espectro de frequências e requer a promoção de iniciativas de regulamentação do espectro destinadas a melhor harmonizar as atribuições de frequências e a utilização de órbitas de satélite. A CCP.II, ademais de definir e aplicar estratégias e políticas de gestão eficaz do espectro de frequências radioelétrico, otimiza sua utilização por meio do planejamento, da elaboração de diretrizes e da divulgação de informações sobre novos serviços e tecnologias.

Atividades principais em curso e novas iniciativas

Esta Comissão conseguiu notáveis realizações este ano, dentre as quais relacionaremos a seguir as mais relevantes.

- [Conferência Mundial de Radiocomunicações](#)

A Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR) é o foro internacional no qual os Estados membros se reúnem para examinar o tratado internacional denominado Regulamento de Radiocomunicações, do qual constam atribuições de frequências para mais de 40 serviços de radiocomunicações, que vão dos radioamadores e radiocomunicações profissionais às tecnologias sem fio móveis e às comunicações por satélite. A CMR-07 examinará cerca de 30 temas da ordem do dia dentre os quais destacamos: progresso das novas técnicas de modulação, adaptação de técnicas de controle e ajuste das necessidades de espectro da radiodifusão em ondas decamétricas; estudos que têm por objetivo definir critérios de compartilhamento e procedimentos de coordenação e notificação de redes de satélite.

No decorrer deste ano, a CCP.II estabeleceu a estrutura, o plano de trabalho e os coordenadores e relatores para sua preparação e deu início ao recebimento de pontos de vista preliminares. Levando em conta os excelentes resultados alcançados em reuniões internacionais anteriores, dá-se prosseguimento à coordenação inter-regional participando de maneira simultânea das reuniões que sobre esses temas realizam as organizações regionais da Europa, Ásia-Pacífico e a Federação Russa da Comunidade Regional na Área de Comunicações.

- [Serviços de Radiocomunicações Terrestres Fixos e Móveis](#)

Prosseguem os trabalhos de definição do estágio atual do uso de frequências radioelétricas, especialmente na Região 2, com a finalidade de elaborar resoluções e recomendações para a harmonização do uso do espectro para os serviços de radiocomunicações terrestres fixos e móveis. A análise focaliza sobretudo as bandas de 400 MHz, 700 MHz e 5 GHz. Foram preparados projetos de recomendação para a harmonização regional das bandas de 400 MHz e 5 GHz que, por exemplo, levam em conta as condições técnicas e operacionais dos dispositivos que as utilizam. Com base em estudos apresentados foi atualizada a recomendação em que se definem bandas de frequência para os sistemas IMT-2000. Essa harmonização de bandas permite facilitar os serviços itinerantes mundiais e minimizar os custos dos equipamentos.

Foram apresentadas informações sobre tecnologias, tais como os dispositivos de identificação por radiofrequência (RFID), que se baseiam numa tecnologia utilizada para localizar e identificar uma pessoa ou objeto por meio da transmissão de frequências e que vem sendo aplicada em vários setores, tais como transporte, segurança, medicina e gestão de ativos.

- **Sistemas de satélites para a prestação de serviços fixos e móveis**

Com base no mandato da Terceira Cúpula das Américas (Québec, 2001) para a simplificação das normas que regem a prestação de serviços de satélites foi preparado um relatório preliminar que apresenta a situação atual e possibilita a promoção do desenvolvimento de sistemas de banda larga por satélite mediante a implementação das bases normativas adequadas.

Também se acham em elaboração os seguintes relatórios: funcionamento de estações terrestres de barco (ESV), procedimentos e diretrizes para a concessão de licenças genéricas ou em bloco das estações terrestres e concessão de licenças e utilização dos sistemas GMPCS.

No decorrer da Quarta Reunião foi possível analisar as interferências prejudiciais de transmissões não autorizadas em redes de satélites, o que provocou especial interesse levando-se em conta os prejuízos decorrentes desse fato, cujas soluções possíveis serão analisadas na Quinta Reunião.

- **Radiodifusão**

Acha-se em preparação um guia de radiodifusão terrestre das Américas que permitirá promover a rápida implementação desses sistemas em toda a Região. O efeito multiplicador de consideráveis economias de escala assegurará ademais um processo de conversão ordenado do sistema de televisão analógico para o digital e fará uso mais eficiente do espectro eletromagnético pela conversão a um serviço de televisão digital.

- **Seminários, *workshops* e reuniões de informação**

Efetivou-se em 2004 a publicação eletrônica de 750 exemplares do seminário conjunto com a AHCJET sobre serviços de banda larga por satélite. Esse seminário apresentou uma visão geral do serviço de banda larga, analisou as aplicações existentes e estabeleceu generalidades e necessidades para a implementação de banda larga nas Américas. O seminário concluiu que há um grande benefício social e econômico da distribuição de banda larga. Discutiu-se a maneira de se conseguir a sustentabilidade comercial e técnica do serviço de acesso à banda larga. Ficou evidente em todos os grupos de discussão que era importante chegar a um entendimento comum sobre o “acesso a redes” e “banda larga”. Está programado para a Quinta Reunião da CCP.II um *workshop* sobre banda larga sem fio por videoconferência em coordenação com o USTTI, utilizando-se a Rede GDLN do Banco Mundial.

Entre as atividades gerais programadas para o futuro acha-se a determinação de estratégias de evolução/migração para redes avançadas levando em conta parâmetros técnicos e econômicos e compilação de informações sobre aspectos técnicos e regulamentares relativos aos efeitos das emissões eletromagnéticas não ionizantes.

4. CÚPULA DAS AMÉRICAS

Conforme foi destacado em relatórios anuais anteriores, a CITELE preparou o documento básico da Agenda de Conectividade das Américas e Plano de Ação de Quito e, considerando seu caráter multissetorial, o encaminhou à Secretaria do Processo de Cúpulas da OEA para implementação. As atividades da CITELE continuarão a focalizar os temas que guardam relação com seu mandato e a apoiar a divulgação e compreensão do conceito de agenda de conectividade. A CITELE criou e mantém uma página de informações sobre conectividade na *Web* para facilitar o intercâmbio de informações sobre conectividade em todo o mundo.

As últimas atividades das comissões de consulta permitiram que se acelerasse o andamento dos mandatos conferidos à CITELE pelas Cúpulas, especialmente sobre:

- Propostas de medidas destinadas à modernização das legislações nacionais.
- Simplificação das normas que regem a prestação de serviços de satélites em nossos países.
- Promoção da modernização e ampliação da infra-estrutura das telecomunicações nas zonas rurais e urbanas por meio da adoção oportuna de novas tecnologias e serviços.
- Promoção do aperfeiçoamento dos recursos humanos no setor de telecomunicações mediante programas contínuos de capacitação.

Acha-se em elaboração um estudo que possibilita a avaliação do planejamento e possível implementação de agendas de conectividade na Região e a determinação dos calendários nacionais de conectividade, especialmente no que diz respeito à utilização das TIC.

A Quarta Cúpula das Américas que será realizada em Mar del Plata, Argentina, na primeira semana de novembro de 2005, dará oportunidade à CITELE de apresentar essa avaliação das iniciativas de conectividade da Região. Será apresentado um projeto de plano de ação de telecomunicações que servirá de orientação para o desenvolvimento do setor no Hemisfério. Isso, por sua vez, permitirá articular políticas ativas que, ao mesmo tempo que propiciem o desenvolvimento dos negócios e o investimento produtivo, tenham como objetivo prioritário a geração de trabalho decente, no âmbito de um novo paradigma que dote as transformações econômicas de um forte conteúdo ético.

5. ATIVIDADES DA SECRETARIA

As principais funções e responsabilidades da Secretaria estão definidas nos artigos 25, 26 e 27 do Estatuto da CITELE e nos artigos 91 e 92 do Regulamento da CITELE.

5.1 Aperfeiçoamento dos procedimentos da CITELE

Continuou-se a fazer todo o possível em 2004 para promover os pontos fortes da CITELE, incentivar suas atividades prioritárias e modernizar sua imagem, realizando atividades não somente para manter o número atual de membros associados, mas também para conseguir novos membros.

A fim de incentivar a participação ativa dos membros atuais e atrair novos participantes, é fundamental oferecer uma estrutura organizacional eficaz e eficiente e dispor de um plano dinâmico de promoção do valor da CITELE, que promova as vantagens que oferece, salientando seu reconhecimento mundial, sua credibilidade, o alto nível de qualidade e impacto de suas recomendações, bem como sua disposição de transformação segundo as necessidades/prioridades dos países da Região.

Prosseguem os trabalhos de atualização da nova página da CITELE na *Web* (<http://www.citel.oas.org>). Já faz parte dos procedimentos de trabalho o acesso sem fio aos documentos nas reuniões da CITELE, o que reduz consideravelmente seu custo.

A Secretaria da CITELE também continua a analisar possíveis bancos de dados de interesse na Região, tais como o sistema de administração para o Acordo de Reconhecimento Mútuo de Equipamentos de Telecomunicações (MRAMS), bancos de dados de operadores móveis, atribuição do espectro e cursos de telecomunicações.

5.2 Representação da CITEL em outros foros

A Secretaria participou das seguintes reuniões que não fazem parte do calendário regular de atividades da CITEL.

Reunião	Sede e data	Representante
CTU – Sétimo Seminário de Políticas de Telecomunicações	Saint Kitts e Nevis 3 e 4 de março de 2004	Clovis Baptista
Reunião de Peritos Governamentais sobre Redes de Advertência – <i>Workshop</i> de Segurança Cibernética	Ottawa, Canadá 29 e 30 de março de 2004	Clovis Baptista
I Foro Internacional e-Panamá	Cidade do Panamá, Panamá 5 a 8 de abril de 2004	Clovis Baptista
UIT-D – <i>Workshop</i> “Questões Atuais para a Aplicação de Leis e Políticas de Telecomunicações e Regulamentações”	Rio de Janeiro, Brasil 19 e 20 de abril de 2004	Clovis Baptista
Junta Assessora Hemisférica do Instituto de Conectividade das Américas (ICA)	Ottawa, Canadá 26 a 28 de abril de 2004	Clovis Baptista
Trigésimo Primeiro Curso de Direito Internacional da OEA	Rio de Janeiro, Brasil 16 e 17 de agosto de 2004	Clovis Baptista
Simpósio de Segurança Cibernética	Florianópolis, Brasil 4 de outubro de 2004	Clovis Baptista
UIT- Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações de 2004	Florianópolis, Brasil 5 a 14 de outubro de 2004	Clovis Baptista

Também destacamos a participação de representantes dos Estados membros em nome da CCP.II em reuniões de preparação para a Conferência Mundial de Radiocomunicações (CMR-07).

6. INCORPORAÇÃO DA PERSPECTIVA DE GÊNERO AOS TRABALHOS DA CITEL

Sempre se incentivou na CITEL a participação plena e igualitária da mulher na tomada de decisões em todos os níveis, o que pode ser demonstrado simplesmente pela lista das autoridades da Comissão e pelo número de mulheres que nela ocupam cargos de liderança. Em 2004, a CITEL colaborou em várias áreas de que constaram iniciativas de gênero. Salientam-se a seguir as principais.

Capacitação: A Coordenação Geral de Recursos Humanos da CITEL, que define o programa de capacitação em telecomunicações com o objetivo de atender às necessidades dos membros da CITEL, dispensa atenção especial à promoção da igualdade de gênero na seleção de bolsistas e no material dos cursos. A Coordenação vem preparando uma lista de cursos disponíveis na Região, com destaque para os que dispõem de materiais com conteúdos que vinculem as telecomunicações à promoção da igualdade de gêneros, como por exemplo o *workshop* “Integração da perspectiva de gênero à política de telecomunicações”, disponível em http://www.itu.int/ITU-D/gender/Training_Resources/index.html. O *workshop* foi preparado pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) e dele constam módulos sobre os temas de maior importância para o setor tais como “Gestão de mudanças estratégicas” e “Recursos humanos: Um verdadeiro agente de mudança”

Atividades de normalização: A Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações realizada em Florianópolis, Brasil, de 5 a 14 de outubro de 2004, aprovou uma resolução que promove a incorporação da perspectiva de gênero às atividades do Setor de Normalização das Telecomunicações (UIT-T) no decorrer dos próximos quatro anos e incentivou seus membros a contribuírem para que sejam alcançados os objetivos da igualdade de gênero mediante a participação de mulheres e homens qualificados em atividades de normalização e cargos de liderança.

Atividades de desenvolvimento: Foi iniciada a preparação de propostas interamericanas para a Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações (CMDT), a ser realizada em 2006, cujo propósito é examinar a evolução das telecomunicações mundiais e determinar medidas para seu desenvolvimento equilibrado. Com o objetivo de consolidar opiniões em esfera regional será realizada uma reunião regional da UIT em Lima, Peru, em agosto de 2005, em que possivelmente se considerará a inclusão de uma sessão sobre as questões de gênero. Essa sessão focalizaria o planejamento de ações estratégicas para promover o acesso das mulheres ao ensino e capacitação na área das tecnologias da informação e das comunicações (TIC).

A CITELE continuará a promover em seu plano de trabalho um melhor entendimento do vínculo entre as TIC e o gênero, a fim de aumentar o nível de consciência quanto à importância das políticas de regulamentação das telecomunicações que levem em conta as questões de gênero.

7. RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E REGIONAIS

Continua a aumentar a cooperação entre a CITELE e os organismos internacionais e regionais como meio de melhorar a eficiência, evitar a duplicação de esforços e reduzir o tempo de solução de conflitos, em decorrência da consideração oportuna de várias questões. Esses acordos não constituem um fim em si mesmos, mas têm por objetivo, mediante a cooperação com outros organismos em áreas de interesse comum, conseguir a sinergia que permitirá aumentar a eficiência das partes. Em geral, os acordos de cooperação prevêem a coordenação e cooperação na execução de atividades que ambas tenham incluído em seu programa de trabalho anual, como por exemplo: organização de seminários sobre assuntos de interesse comum; colaboração em projetos conjuntos; capacitação e publicações conjuntas. Cumpre também salientar que as partes terão acesso a documentos e publicações relativos a seus programas e atividades. Graças aos esforços coletivos das Comissões de Consulta Permanente da CITELE, a organização foi amplamente reconhecida, como o atesta o número de acordos de cooperação assinados.

Dentre as atividades decorrentes desses acordos podemos destacar em 2004 a atualização do *Livro Azul sobre Políticas de Telecomunicações para as Américas*.

Com respeito às atividades de preparação para conferências internacionais da UIT, mantém-se o processo de coordenação com a APT e a CEPT. Em 2004 dispensou-se especial atenção à preparação da Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações da UIT, realizada no Brasil em outubro de 2004.

O quadro a seguir mostra as organizações com que a CITELE assinou acordo de cooperação.

Organismo	Objetivo	Data de assinatura/ encerramento
Associação Hispano-	Associação de centros de pesquisa e de empresas de	Assinado: 15

Organismo	Objetivo	Data de assinatura/ encerramento
Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações (AHCIE) ¹	telecomunicações que tem por finalidade promover o desenvolvimento dos diferentes aspectos técnicos, de gestão e de formação em telecomunicações, bem como para eles contribuir, fortalecendo ao máximo as áreas de pesquisa, estudos e gestão das empresas.	de novembro de 1996
Associação Latino-Americana de Telecomunicações Móveis (ALACEL) (A ALACEL passou a fazer parte da AHCIE Móveis em abril de 2004) (Ver os anexos 4 e 5)	Associação sem fins lucrativos das empresas de telefonia móvel em funcionamento na América Latina, cujos objetivos são os seguintes: 1) Representar e defender os interesses gerais de suas empresas filiadas, em suas atividades e processos, no contexto do serviço de telefonia móvel na América Latina. 2) Ser um órgão de consulta e colaboração das autoridades normativas dos governos latino-americanos para o planejamento e execução de políticas, programas e instrumentos que facilitem a expansão dos serviços de telefonia. 3) Manter e fortalecer as relações entre as empresas e organismos ou associações relacionados com as telecomunicações móveis, executando para essa finalidade todos os atos que sejam necessários e convenientes para seu melhor desenvolvimento.	Assinado: 31 de maio de 2002/ Encerrado: 13 de maio de 2004
Associação de Empresas de Telecomunicações do Acordo Sub-Regional Andino (ASETA)	Organismo internacional com ampla experiência na área de telecomunicações.	Assinado: 14 de dezembro de 2001
Aliança para Soluções na Indústria de Telecomunicações (ATIS) Comitê T1 (EUA) ²	Elabora as normas necessárias para o planejamento, concepção e operação de telecomunicações globais ponto a ponto e serviços de telecomunicações correlatos.	Assinado: 24 de agosto de 2001
União Africana de Telecomunicações (ATU)	Organismo da União Africana (AU) criado na quarta sessão ordinária da Conferência de Plenipotenciários da União Pan-Africana de Telecomunicações (PATU) como sucessor da União de Telecomunicações Pan-Africana. Seu objetivo é promover o rápido desenvolvimento da infocomunicação na África a fim de conseguir, da maneira mais eficiente, o acesso e o serviço universais, além da conectividade completa entre os países.	Assinado: 13 de junho de 2003
Ação Caribe América Latina (C/LAA) A C/LAA mudou seu nome para CCAA, mas a Secretaria da CITELE não recebeu comunicação oficial da mudança ou do seu possível significado com relação ao acordo assinado.	Organização privada independente para a promoção do desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado na Zona do Caribe e em todo o Hemisfério.	Assinado: 16 de agosto de 2002
Grupo de Desenvolvimento do CDMA (CDG)	Consórcio de empresas que se reuniram para liderar a adoção e evolução dos sistemas CDMA em todo o mundo.	Assinado: 21 de outubro de 2003

0 ¹ Ver Anexo 2 para atividades específicas.

Organismo	Objetivo	Data de assinatura/ encerramento
Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT)	Organização independente que coopera com a União Européia e a Associação Européia de Livre Comércio e outras organizações interinstitucionais pertinentes, bem como com outras organizações relacionadas com correios e comunicações eletrônicas	Assinado: 21 de março de 2002
Instituto Europeu de Normas de Telecomunicações (ETSI)	Realiza atividades de pré-normalização e normalização em áreas comuns às telecomunicações, tecnologia da informação, radiodifusão sonora e televisão e elabora normas européias no campo das telecomunicações.	Assinado: 17 de julho de 2001
3G Américas	Promove e facilita a distribuição de GSM, GPRS, EDGE e UMTS (WCDMA) nas Américas	Assinado: 31 de agosto de 2004
Fórum Global VSAT	Organização sem fins lucrativos, independente, que promove o desenvolvimento econômico conduzido pelo setor privado no mundo, inclusive nas Américas.	Assinado: 1º de outubro de 2003
Federação Astronáutica Internacional (IAF)	Organização não-governamental e sem fins lucrativos criada para incentivar a evolução do conhecimento do espaço e o desenvolvimento e aplicação dos recursos do espaço em benefício da humanidade.	Assinado: 25 de agosto de 2003
Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)	Organismo internacional de saúde pública com 100 anos de experiência de trabalho no melhoramento da saúde e do padrão de vida das Américas. Goza de reconhecimento internacional como parte do Sistema das Nações Unidas, servindo de Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde. O acordo com a OPAS se refere especificamente à colaboração para a preparação do livro <i>A telesaúde nas Américas</i> .	Assinado: 19 de setembro de 2003
Associação das Indústrias de Telecomunicações (TIA) (EUA) ²	Atividades de pré-normalização e normalização em áreas comuns às telecomunicações mediante um processo baseado num consenso que inclui todas as partes interessadas. Credenciada pelo Instituto Nacional Americano de Padrões (ANSI), cujas regras para abertura e balanço asseguraram seu desempenho. Seus objetivos são contribuir para uma normalização global e colaborar estreitamente com organizações de normas da Europa e da Ásia.	Assinado: 20 de agosto de 2001
<i>Regional Commonwealth in the Field of Communications</i> (Federação das Comunidades Regionais na Área de Comunicações) (RCC)	Criada pelas administrações de comunicações dos Estados especificados no Acordo sobre o Estabelecimento de uma Comunidade Regional na Área de Comunicações (17 de dezembro de 1991) com o objetivo de manter uma cooperação ampla com esses Estados e neles realizar ações coordenadas no campo das comunicações de correio e das telecomunicações. (República do Zerbaijão, <u>República da Armênia</u> , República da Bielorrússia, <u>Geórgia</u> , República do Cazaquistão, <u>República do Quirguizistão</u> , <u>República da Moldávia</u> , <u>Federação Russa</u> , <u>República do Tadjiquistão</u> , <u>República da Turquia</u> , Turquemenistão, <u>República do Usbequistão</u> , <u>República da Ucrânia</u>)	Assinado: 14 de agosto de 2002
União Postal das Américas,	Organismo intergovernamental cuja missão consiste em	Assinado: 29

Organismo	Objetivo	Data de assinatura/ encerramento
Espanha e Portugal (UPAEP)	coordenar a regulamentação e orientação da atividade postal em geral entre seus países membros, com a finalidade de assegurar a prestação do serviço universal em condições de igualdade de acesso, como meio de garantir a qualidade da prestação desse serviço e salvaguardar os direitos dos clientes.	de maio de 2002
União Internacional de Telecomunicações	Organização internacional do Sistema das Nações Unidas em que os governos e o setor privado coordenam redes e serviços de telecomunicações globais. Há um acordo assinado entre a UIT e a OEA, não especialmente a CITEL, em 1969. Em abril de 2004, foi assinado com o Centro de Excelência da UIT um acordo específico referente ao programa de capacitação, complementado por outro entre a CITEL, a UIT e os centros regionais de capacitação que oferecem os cursos que abordam aspectos vários dentre os quais salientamos: as responsabilidades de cada organismo, o número de bolsas, os direitos de autor e a avaliação da qualidade do material. Esses acordos são válidos em geral até a conclusão dos cursos respectivos.	Assinado: 16 de maio de 1969 Assinado: abril de 2004

8. SITUAÇÃO DE CONVENÇÕES INTERNACIONAIS PATROCINADAS PELA CITEL

8.1 Convenção de Lima

A Convenção Interamericana sobre o Serviço de Radioamadores foi aprovada em Lima, Peru, em 1987, no decorrer da Quinta Conferência Interamericana de Telecomunicações (CITEL/RES.130 (V-87)), e modificada na Primeira Reunião Extraordinária da CITEL em 1988 (CITEL/RES.141 (I/E-88)), e tem por finalidade permitir e facilitar a plena participação dos Estados membros da CITEL. A Convenção possibilita o uso do serviço de radioamador por cidadãos de um Estado membro no território de outro Estado membro.

Essa Convenção entrou em vigor em 21 de fevereiro de 1990. A Secretaria-Geral da OEA é depositária do instrumento original, bem como dos instrumentos de ratificação e adesão.

Países signatários	Data da assinatura	RA/AC/AD	Data de depósito do instrumento
Argentina	14/08/87	RA 11/03/90	06/12/90
Bolívia	14/08/87		
Brasil	14/08/87		
Canadá		AD 06/04/89	18/05/89
Chile	14/08/87		
Colômbia	14/08/87		
Guatemala		AD 05/12/89	22/01/90
Haiti	14/08/87		
7. México		AD 13/03/89	21/06/89
Paraguai	07/09/95	RA 24/05/95	15/09/95

Países signatários	Data da assinatura	RA/AC/AD	Data de depósito do instrumento
Peru	14/08/87		
Suriname	14/08/87		
Estados Unidos	14/08/87	AC 21/02/91	20/03/91
Uruguai	14/08/87		
Venezuela		AD 14/10/88	30/11/88

RA = ratificação AC = aceitação AD = adesão

As assinaturas não sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com os artigos 7, alínea a, e 10 da Convenção, esses Estados nela são partes) são: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Haiti, Peru e Suriname.

As assinaturas sujeitas a ratificação, aprovação ou aceitação (em conformidade com o artigo 7, alínea b, da Convenção) são: Estados Unidos e Uruguai.

8.2 Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)

Aprovada na Segunda Reunião da Comissão Executiva Permanente da CITEI em dezembro de 1994 (COM/CITEI RES.5 (II-94)) e posteriormente no Vigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em Montrouis, Haiti (AG/RES.1316 (XXV-O/95)).

Esse [Convenção](#) permite que portadores de IARP de um Estado membro operem temporariamente estações de radioamador em outro Estado membro, sem revisões adicionais. Qualquer Estado membro pode conceder licenças para que seus cidadãos operem em outros Estados membros. A Convenção sobre IARP entrou em vigor em 23 de fevereiro de 1996. A Secretaria-Geral da OEA é depositária dos instrumentos de ratificação e aceitação da Convenção, bem como de adesão a ela.

Países signatários	Data da assinatura	RA/AC/AD	Data de depósito do instrumento
Argentina		AD 29/01/97	03/03/97
Brasil	24/01/97	RA 19/08/99	28/09/99
Canadá	27/09/95	AC 27/09/95	27/09/95
El Salvador	18/03/99		
Panamá	09/04-02	RA 03/02/03	27/03/03
Peru	15/09/95	RA 28/12/95	24/01/96
Estados Unidos	08/06/95		
Trinidad e Tobago		AD 13/07/01	16/08/01
Uruguai	08/06/95		
Venezuela	05/02/95		

8.3 Protocolo de Emendas à Convenção Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador (Convenção sobre IARP)

No decorrer do Trigesimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, mediante a resolução AG/RES.1947 (XXXIII-O/03), foi aprovado o Protocolo de Emendas à Convenção

Interamericana sobre Licença Internacional de Radioamador, com a finalidade de conceder aos titulares de licenças de radioamador dos países membros da Conferência Européia das Administrações dos Correios e Telecomunicações (CEPT) que implementaram a recomendação “Licença de radioamador CEPT” (T/R 61-01) os mesmos direitos e privilégios concedidos aos titulares de IARP dos Estados membros da CITEL que passem a ser Estados Partes no Protocolo, mediante a extensão por parte da CEPT aos titulares de IARP dos mesmos privilégios e isenções concedidos aos titulares de licenças de radioamador CEPT dos Estados membros da CEPT que tenham implementado a referida recomendação.

Esse novo procedimento reduzirá o trabalho dos países e, por conseguinte, os custos implicados e será de importância fundamental, em especial nas situações de emergência. Até esta data país algum assinou o protocolo.

9. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO PATROCINADAS PELA CITEL/OEA

A mudança do ambiente das telecomunicações fez aumentar a necessidade de se atualizar o pessoal de telecomunicações da Região por meio de capacitação em áreas prioritárias. A CITEL dispõe atualmente de 15 centros regionais de capacitação distribuídos na Região e trabalha em estreita coordenação com o Centro de Excelência da UIT para as Américas.

A preparação do programa de cursos para a implementação das bolsas de estudo teve em geral por base os levantamentos de necessidades da Região. As avaliações recebidas dos bolsistas revelam que quase sempre os cursos estão à altura das suas expectativas, bem como das expectativas das suas administrações nacionais e das instituições de formação anfitriãs. Em 2004, em cumprimento à resolução [COM/CITEL RES. 159 \(XIII-03\)](#), foram oferecidas bolsas em 10 cursos a distância e 5 cursos presenciais, conforme se especifica a seguir. O curso a distância de Gestão do Espectro com Ênfase em Serviços Espaciais, cuja realização não fora possível em 2003, foi realizado de 19 de abril a 21 de maio de 2004, e recebeu 33 bolsas. Esse curso foi financiado com recursos do orçamento da CITEL de 2003, motivo por que não figura nos quadros a seguir.

Curso	Oferecido por	Data e sede	Idioma	Número de bolsas
Redes de Telecomunicações para Não Técnicos [1]	Comissão Técnica de Telecomunicações da América Central (COMTELCA)	Educação a distância (10 semanas) 2 de agosto a 8 de outubro de 2004	Somente espanhol	23 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200)
Interconexão de Redes (segundo nível) [2]	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	Educação a distância (6 semanas) 30 de agosto a 8 de outubro de 2004	Espanhol e inglês	11 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200)
Estratégias de Negociação [3]	Associação Colombiana de Engenheiros (ACIEM)	Educação a distância (6 semanas) 11 de outubro a 19 de novembro de 2004	Espanhol e inglês	37 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200)
Gestão Integral de Projetos [4]	Administração Nacional de Telecomunicações do Uruguai	Educação a distância (8 semanas) 18 de outubro a 10 de	Espanhol e inglês	20 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200)

		dezembro de 2004		
Planejamento de Redes Móveis [5]	Faculdade de Engenharia e de Tecnologia da Universidade Católica do Uruguai	Educação a distância (8 semanas) 25 de outubro a 17 de dezembro de 2004	Espanhol e inglês	11 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200)
Análise de Preços e Custos de Telecomunicações [6]	Comissão Federal de Telecomunicações (COFETEL) da México	Presencial (3dias) México DF, México 22 a 24 de novembro de 2004	Somente espanhol	5 bolsas de passagem
A Linha de Assinante Digital (DSL) como Suporte de Serviços Multimídia [7]	Centro de Excelência da UIT	Educação a distância (7 semanas) 2 29 de novembro de 2004 a 28 de janeiro de 2005 (nas semanas de 13 de dezembro de 2004 a 14 de janeiro de 2005 haverá recesso)	Espanhol e inglês	24 bolsas de taxa de inscrição (US\$ 200)
Assinatura Digital: Uso, Significado e Importância [8]	Centro de Excelência da UIT	Educação a distância (7 semanas) 2 29 de novembro de 2004 a 28 de janeiro de 2005 (nas semanas de 13 de dezembro de 2004 a 14 de janeiro de 2005 haverá recesso)	Espanhol e inglês	17 bolsas de taxa de inscrição (US\$ 200)
Regulamentação do Setor das Telecomunicações [9]	Instituto Nacional de Pesquisa e Capacitação em Telecomunicações do Peru (INICTEL)	Educação a distância (7 semanas) 2 28 de março a 13 de maio de 2005	Espanhol e inglês	28 bolsas de taxa de inscrição (US\$ 200)

Por intermédio do Programa de Bolsas de Estudo de Atualização Profissional da Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD) foram realizados em 2004 os cursos relacionados a seguir, selecionados pela CITEL levando em conta as necessidades de capacitação prioritárias dos países da Região.

Curso	Oferecido por	Data e sede	Idioma	Número de bolsas concedidas
Novas Tecnologias de Radiodifusão [10]	Conselho de Administração da Radiodifusão, Radiodifusão Internacional dos Estados Unidos/Voz da América em cooperação com o Instituto de Engenheiros Elétricos e Eletrônicos (tecnologia de radiodifusão) Com o patrocínio do Instituto de Treinamento em Telecomunicações dos Estados Unidos (USTTI)	Presencial (17 dias) Washington, D.C., Estados Unidos 10 a 26 de maio	Somente inglês (somente para candidatos de países do Caribe)	5 bolsas de passagem concedidas
Tecnologias de VOIP [11]	Centro de Excelência para as Américas da UIT por intermédio do ICE Costa Rica	Presencial (5 dias) San José, Costa Rica 12 a 16 de julho de 2004	Somente espanhol	23 bolsas de passagem concedidas
Gerência Estratégica e Tecnológica de Comércio Eletrônico [12]	Centro de Excelência para as Américas da UIT por intermédio da Administração Nacional de Telecomunicações do Uruguai (ANTEL), da Associação de Empresas de Telecomunicações do Acordo Sub-Regional Andino (ASETA) e da Universidade Blas Pascal (UBP)	Presencial (3 dias) Cartagena das Índias, Colômbia 18 a 20 de agosto de 2004	Com interpretação Espanhol e inglês	21 bolsas de passagem concedidas
Redes de Nova Geração [13]	Centro de Excelência para as Américas da UIT	Presencial (5 dias) San José, Costa Rica 27 de setembro a 1º de outubro de 2004	Somente espanhol	29 bolsas de passagem concedidas
Custeio e Avaliação de Projetos de Serviços de Rede Aplicados à Tomada de Decisões [14]	Faculdade de Engenharia e de Tecnologia da Universidade Católica do Uruguai	Educação a distância (7 semanas) 1º de novembro a 17 de dezembro de 2004	Somente espanhol	17 bolsas de taxa de inscrição concedidas (US\$ 200 = US\$ 100 (OEA) + US\$ 100 (UCU UIT))

Curso	Oferecido por	Data e sede	Idioma	Número de bolsas concedidas
Análise de Preços e Custos de Telecomunicações [6]	Comissão Federal de Telecomunicações (COFETEL) do México	Presencial (3 dias) México, D.F., México 22 a 24 de novembro de 2004	Somente espanhol	10 bolsas de passagem

O quadro a seguir resume o número de bolsas concedidas em 2004 na ordem dos quadros precedentes. Solicita-se aos Estados membros que não tenham apresentado candidatos que dêem a maior divulgação possível às bolsas a fim de que os benefícios dos cursos estejam ao alcance de todos na Região. Solicita-se também aos Estados membros que simplifiquem a tramitação da solicitação das bolsas da CITEL.

PAÍS	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12]	[13]	[14]	TOTAL
ANTÍGUA E BARBUDA				1	1							3			5
ARGENTINA	2			3		1			4		1				11
BAHAMAS															0
BARBADOS		3	4							1		4			12
BELIZE															0
BOLÍVIA			3			2	3		1		1				10
BRASIL															0
CANADÁ															0
CHILE	1		2			2	1		1		3		4		14
COLÔMBIA	4					1	4	1	4		2		4	4	24
COSTA RICA		1	3	3		3			3			3		4	20
DOMINICA (COMMONWEALTH DA)										1					1
EL SALVADOR	1	1	1						1		1				5
EQUADOR			1	3					3		1	4	4	2	18
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA															0
GRENADA															0
GUATEMALA	1	1						4				1		1	8
GUIANA															0
HAITI															0
HONDURAS	4		4	1	2	1	1		4						17
JAMAICA		2					2			1					5
MÉXICO			1				2	1			2				6
NICARÁGUA			4	5		1	2	3			2		4	2	23
PANAMÁ			3		4		2	1			2	3	3		18
PARAGUAI	1		2						2		1				6
PERU	4			4	4	1	1	1			1		4	4	24
REPÚBLICA DOMINICANA	3						1		1				3		8
SAINT KITTS E NEVIS															0
SANTA LÚCIA							1	1							2
SÃO VICENTE E GRANADINAS															0
SURINAME		2	2					1		1					6
TRINIDAD E TABAGO												1			1
URUGUAI	1	1	3			2	4	4	4		3		1		23
VENEZUELA	1		4			1					3	2	2		13
TOTAL DE BOLSAS CONCEDIDAS	23	11	37	20	11	15	24	17	28	4	23	21	29	17	280
TOTAL PAÍSES	11	7	14	7	4	10	12	9	11	4	13	8	9	7	

10. ORÇAMENTO DA CITEL

10.1 Orçamento e execução em 2004

	Dotação original (milhares de US\$)	Dotação modificada (milhares de US\$)	Despesa em 31/12/04
Viagens	20.6	10.7	6.3
Preparação de documentos	9.8	2.1	1.7
Equipamento e material de escritório	9.9	13.2	9.7
Edifício e manutenção	37.2	30.1	30.1
Tradutores, intérpretes, pessoal de apoio	59.6	60.0	76.9
Outros	5.4	17.7	9.1
Subtotal	142.5	133.8	133.8
Pessoal da Secretaria Executiva	451.3	443.2	443.2
TOTAL	593.8	577.0	577.0

10.2 Orçamento para 2005

A dotação projetada do Fundo Ordinário da OEA para a CITEL em 2005 é de US\$ 526.9.

	Dotação em 2004 (milhares de US\$)	Dotação para 2005 (milhares de US\$)	Variação percentual entre 2004 e 2005
Despesas de pessoal	443.2	436.6	
Despesas de atividades	133.8	90.3	
TOTAL	577.0	526.9	-9.1%

10.3 Bolsas de estudo

Foram destinados à CITEL US\$ 46.700 para bolsas de estudo no orçamento de 2004, recursos esses gastos conforme a especificação a seguir. Cumpre salientar que em muitos casos não foi possível conceder o número previsto de bolsas em virtude de não terem sido recebidas solicitações em número suficiente. Isso foi mais notório no caso dos cursos a distância devido à tramitação exigida e ao baixo valor da bolsa concedida. Observa-se que cada vez mais, no caso desse tipo de curso, os interessados preferem pagar diretamente a taxa de matrícula respectiva.

Especificam-se também as bolsas para cursos selecionados no âmbito da atualização profissional da OEA.

CURSO	Número de bolsas destinadas	Custo por bolsista	Número de bolsas concedidas	Custo total para a CITEL
--------------	--	-------------------------------	--	---

[1] Redes de Telecomunicações para Não Técnicos	23	200	23	4.600
[2] Interconexão de Redes (segundo nível)	30	200	11	2.200
[3] Estratégias de Negociação	50	200	37	7.400
[4] Gestão Integral de Projetos	50	200	20	4.000
[5] Planejamento de Redes Móveis	30	200	11	2.200
[6] Análises de Preços e Custos de Telecomunicações	5	1000	5	4238.54
[7] A Linha de Assinante Digital (DSL) como Suporte de Serviços Multimídia	50	200	24	4.800
[8] Assinatura Digital: Uso, Significado e Importância	50	200	17	3.400
[9] Regulamentação do Setor das Telecomunicações	50	200	27	5.400
	310		175	38238.54

Cursos selecionados no âmbito da AICD	Número de bolsas destinadas	Número de bolsas concedidas
[10] Novas Tecnologias de Radiodifusão	5	4
[11] Tecnologias de VOIP	25	23
[12] Gerência Estratégica e Tecnológica de Comércio Eletrônico	30	21
[13] Redes de Nova Geração	30	29
[14] Custeio e Avaliação de Projetos de Serviços de Rede Aplicado à Tomada de Decisões	140	17
[6] Análises de Preços e Custos de Telecomunicações	10	10
		104

10.4 Recursos externos

Toda entidade, organização ou instituição relacionada com a indústria das telecomunicações que goze de personalidade jurídica pode, mediante a aprovação do respectivo Estado membro da CITELE, ser membro associado de uma Comissão de Consulta Permanente. As solicitações de entidades que desejam ser membros de uma CCP são enviadas por intermédio do Estado membro com a notificação da unidade de contribuição escolhida. Desde 1º de janeiro de 2004, o valor da unidade de contribuição é de US\$ 2.500.

Em 31 de dezembro de 2004, a CITELE havia recebido dos membros associados um total de US\$ 377.602,00 distribuído da seguinte maneira:

	CCP.I	CCP.II
2004	114.885,50	179.472,50
2002 – 2003	28.635,50	54.608,50
TOTAL:	143.521,00	234.081,00

O total de contribuições pendentes de pagamento referente a 2004 chega a US\$ 25.601,00.

	CCP.I	CCP.II
2004	7.763,50	17.837,50

Há hoje na CITELE 123 membros associados. Os atrasos de pagamento de contribuições do biênio 2002 a 2003 são os seguintes:

	CCP.I	CCP.II	TOTAL
2002-2003	4.000	15.309	19.309

O quadro a seguir especifica o uso de recursos externos por CCP, expresso em dólares dos Estados Unidos, em 31 de dezembro de 2004:

COMISSÃO	RECEITA	DESPESA	SALDO
CCP.I			
Saldo em 1/1/04	19.050,00		
Ajuste	<u>8.740,00</u>		
Receita em 31/12/04	<u>143.521,00</u>		
Subtotal	171.311,00	148.903,00	22.408,00
CCP.II			
Saldo em 1/1/04	64.456,00		
Ajuste	<u>6.548,00</u>		
Receita em 31/12/04	234.081,00		
Subtotal	305.085,00	202.025,00	103.060,00
TOTAL	476.396,00	350.928,00	125.468,00

11. CALENDÁRIO DE REUNIÕES DA CITEL PARA 2005

REUNIÃO	DATA	SEDE
Sexta Reunião da CCP.I	11 a 14 de abril de 2005	Tegucigalpa, Honduras
Quinta Reunião da CCP.II	26 a 29 de abril de 2005	Cidade da Guatemala, Guatemala
Décima Quinta Reunião da COM/CITEL	1º a 3 de junho de 2005	Washington, D.C., Estados Unidos
Décima Quinta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	No decorrer da reunião da Comissão de Coordenação	Washington, D.C., Estados Unidos
Sexta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências	No decorrer da reunião da Comissão de Coordenação	Washington, D.C., Estados Unidos
Décima Sexta Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	12 a 22 de julho de 2005	Genebra, Suíça
Sétima Reunião da CCP.I	20 a 23 de setembro de 2005	A definir
Sexta Reunião da CCP.II	25 a 28 de outubro de 2005	Costa Rica
Décima Sexta Reunião da COM/CITEL	29 de novembro a 2 de dezembro de 2005	Argentina
Décima Sétima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar as Reuniões do Conselho da UIT	No decorrer da reunião da COM/CITEL	Argentina
Sétima Reunião do Grupo de Trabalho Encarregado de Preparar Conferências	No decorrer da reunião da COM/CITEL	Argentina

12. RESOLUÇÕES A SEREM ENVIADAS À ASSEMBLÉIA GERAL DA OEA

Apresenta-se a seguir um projeto de resolução que a CITEL pretende submeter ao Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral a ser realizado em 2005.

PROJETO DE RESOLUÇÃO AG/RES. WWW (XXXV-0/05) APOIO ÀS ATIVIDADES E À PREPARAÇÃO DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DA CITEL

A ASSEMBLÉIA GERAL,

TENDO VISTO a resolução **AG/RES. 2020 (XXXIV-O/04)**, em que se solicita à Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL) que apresente relatório de acompanhamento de suas atividades ao Trigésimo Quinto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral,

RECONHECENDO:

A função econômica e social desempenhada pelas telecomunicações em nossa sociedade;

A rapidez da evolução tecnológica, a necessária adaptação dos sistemas de telecomunicações ao contexto político e às necessidades do mercado, bem como a importância dos investimentos dela decorrentes;

A importância de que a Organização continue a promover com entusiasmo e determinação o acesso de todos os cidadãos às telecomunicações e às tecnologias da informação;

TENDO PRESENTE:

Que no decorrer da Terceira Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL, realizada em Washington, D.C., Estados Unidos, em agosto de 2002, a Administração da Costa Rica foi escolhida como sede da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITEL;

Que é de suma importância para o Hemisfério a realização de uma reunião desse nível, a fim de que sejam definidas as prioridades, necessidades e recomendações das autoridades de telecomunicações das Américas;

LEVANDO EM CONTA:

Que a CITEL é o principal foro interamericano para o diálogo sobre assuntos de telecomunicações e que vem realizando um trabalho da maior importância e eficácia, no que se refere ao acompanhamento das iniciativas de telecomunicações das Cúpulas das Américas, executando programas e projetos de grande valor para o desenvolvimento dos países do Hemisfério;

Que é necessário promover a participação intensa e em alto nível dos Estados membros na formulação de políticas e no planejamento e execução de estratégias e planos prioritários;

O significativo progresso alcançado na definição das prioridades de telecomunicações da Região;
e

DESTACANDO:

As seguintes atividades da CITELE em 2004:

- a. Aprovação de diversas recomendações referentes a coordenação de normas adequadas, estáveis e viáveis que assegurem a interoperacionalidade e a introdução oportuna de tecnologias avançadas, especialmente normas para a proteção da infra-estrutura crítica, temas de radiodifusão, harmonização do espectro, problemas relacionados com a convergência das telecomunicações e aspectos econômicos das telecomunicações;
- b. Oferta de vários cursos de atualização profissional de telecomunicações com material preparado por centros de capacitação credenciados na Região e em coordenação com o Centro de Excelência para as Américas da União Internacional de Telecomunicações (UIT);
- c. Apresentação de uma visão harmonizada da Região, mediante a elaboração de propostas interamericanas à Assembléia Mundial de Normalização das Telecomunicações realizada em 2004 e prosseguimento da preparação para a Conferência Mundial de Desenvolvimento das Telecomunicações e para a Conferência de Plenipotenciários da UIT, ambas a serem realizadas em 2006, bem como para a Conferência Mundial de Radiocomunicações e a Conferência de Telecomunicações Internacionais a serem realizadas em 2007;
- d. Organização de diversos seminários e *workshops* referentes a temas prioritários para os países, tais como redes de próxima geração, segurança cibernética, aspectos econômicos das telecomunicações e telecomunicações sobre o protocolo IP;
- e. Manutenção e ampliação da cooperação entre todos os Estados membros e com as respectivas organizações regionais,

RESOLVE:

1. Tomar nota com satisfação do andamento dos trabalhos de organização da Quarta Assembléia da Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITELE) programada para o primeiro trimestre de 2006 em San José, Costa Rica.
2. Solicitar ao Secretário-Geral que faça valer seus bons ofícios junto aos governos dos Estados membros para assegurar a participação das mais altas autoridades governamentais de telecomunicações, a fim de se garantir o êxito da Quarta Reunião Ordinária da Assembléia da CITELE.
3. Recomendar à Comissão de Assuntos Administrativos e Orçamentários do Conselho Permanente que, considerando as dotações existentes, sejam definidos os recursos necessários à realização da referida reunião.
4. Expressar seu reconhecimento à CITELE pelos expressivos resultados alcançados no incentivo ao desenvolvimento das telecomunicações na Região e, especialmente, no atendimento dos mandatos das Cúpulas das Américas.
5. Encarregar a CITELE de continuar a avaliar mecanismos que incentivem a participação ativa de todos os Estados membros em suas atividades, especialmente na preparação de propostas interamericanas, posições e pontos de vista coordenados para os próximos importantes eventos internacionais.

6. Instar os Estados membros a que continuem a implementar os compromissos das Cúpulas das Américas no que diz respeito a telecomunicações, bem como a promover e divulgar a implementação das recomendações da CITEEL em suas respectivas administrações.

7. Solicitar à CITEEL que apresente um relatório de acompanhamento ao Trigesimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral.

ANEXOS

A. Membros associados

B. Títulos das resoluções, recomendações e decisões aprovadas em 2004.

ANEXO A

MEMBROS ASSOCIADOS

CCP-I / NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES (Em 31 de dezembro de 2004)

No.	País	Nome da empresa	No. Unidades
1	Argentina	COMPAÑIA ERICSSON S.A.C.I.	1.0
2	Argentina	GAUSS S.A.	1.0
3	Argentina	MOVICOM BELLSOUTH	1.0
4	Argentina	TELECOM PERSONAL S.A.	1.0
5	Argentina	TELEFOICA ARGENTINA	1.0
6	Argentina	GLOBAL CROSSING LTD.	1.0
7	Brasil	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.0
8	Brasil	SIEMENS LTDA. EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES	1.0
9	Brasil	(EMBRATEL)	1.0
10	Brasil	NOKIA DO BRASIL LTDA.	1.0
11	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
12	Brasil	SCHMID TELECOM BRASIL	1.0
13	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
14	Canadá	NORTEL NETWORKS	1.0
15	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A. ASOCIACION DE LA INDUSTRIA CELULAR DE COLOMBIA	1.0
16	Colômbia	(ASOCEL)	1.0
17	Colômbia	CELUMOVIL S.A.	1.0
18	Colômbia	EMPRESA DE TELECOMUNICACIONES DE BOGOTA S.A. E.S.P.	1.0
19	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
20	Colômbia	ERICSSON DE COLOMBIA S.A.	1.0
21	Equador	PACIFICTEL S.A.	1.0

22	EUA	VERIZON COMMUNICTIONS	1.0
23	EUA	NORTEL NETWORKS CORPORATION	1.0
24	EUA	BELLSOUTH CORPORATION	1.0
25	EUA	ATIS (antes COMMITTEE T-1)	1.0
26	EUA	LUCENT TECHNOLOGIES	1.0
27	EUA	NOKIA, INC.	1.0
28	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
29	EUA	CISCO SYSTEMS INC.	1.0
30	EUA	QUALCOMM, INC.	1.0
31	EUA	BELLSOUTH INTERNATIONAL	1.0
32	EUA	INTELSAT GLOBAL SERVICES CORPORATION	1.0
33	EUA	3G AMERICAS	1.0
34	Guatemala	TELECOMUNICACIONES DE GUATEMALA, TELGUA	1.0
35	México	ERICSSON TELECOM S.A. DE C.V.	1.5
36	México	LUCENT TECHNOLOGIES DE MÉXICO, S.A. DE C.V. (*)	1.0
37	México	QUALCOMM WIRELESS SERVICES MEXICO S.A. DE C.V. EMPRESA NICARAGUENSE DE TELECOMUNICACIONES –	1.0
38	Nicarágua	ENITEL	1.0
39	Panamá	CABLE & WIRELESS DE PANAMA S.A. COMPAÑIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A.	1.0
40	Paraguai	(COPACO S.A.)	1.0
41	Peru	TELEFONICA DEL PERU S.A.	1.0
	República		
42	Dominicana	VERIZON DOMINICANA	1.0
	República	ALL AMERICA CABLES & RADIO, INC. / CENTENNIAL	
43	Dominicana	DOCMINICANA	1.0
44	Venezuela	COMPAÑIA ANONIMA NACIONAL DE TELEFONOS (CANTV)	1.0
45	Venezuela	TELCEL C.A.	1.0
46	Venezuela	ALCATEL DE VENEZUELA C.A.	1.0
		Unidades totais:	46.5

**CCP-II / RADIOCOMUNICAÇÕES INCLUSIVE
RADIODIFUSÃO
(Em 31 de dezembro de 2004)**

No.	País	Nome da empresa	No. Unidades
1	Argentina	COMPAÑIA ERICSSON S.A.C.I.	1.0
2	Argentina	MOVICOM BELLSOUTH	1.0
3	Argentina	TELECOM PERSONAL S.A.	1.0
4	Argentina	TELEFONICA ARGENTINA	1.0
5	Argentina	GLOBAL CROSSING LTD.	1.0
6	Argentina	HUAWEI TECHNOLOGIES CO., LTD.	1.0
7	Brasil	MARCONI COMMUNICATIONS TELEMULTI LTDA.	1.0
8	Brasil	ERICSSON TELECOMUNICAÇÕES S.A.	1.0

9	Brasil	LUCENT TECHNOLOGIES NETWORK SYSTEMS DO BRASIL LTDA.	3.0
10	Brasil	MOTOROLA DO BRASIL	1.0
11	Brasil	QUALCOMM SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
12	Brasil	SIEMENS LTDA.	1.0
13	Brasil	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES (EMBRATEL)	1.0
14	Brasil	NOKIA DO BRASIL LTDA.	1.0
15	Brasil	LORAL SKYNET DO BRASIL	1.0
16	Brasil	STAR ONE	1.0
17	Brasil	HISPAMAR LTDA.	1.0
18	Brasil	NEXTEL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
19	Brasil	HUAWEI DO BRASIL TELECOMUNICAÇÕES LTDA.	1.0
20	Canadá	NORTEL NETWORKS	1.0
21	Canadá	SPECTROCAN CANADA	1.0
22	Canadá	TELESAT CANADA	1.0
23	Chile	ENTEL PCS TELECOMUNICACIONES S.A.	1.0
24	Chile	SMARTCOM PCS	1.0
25	Colômbia	ASOCIACION DE LA INDUSRIA CELULAR DE COLOMBIA (ASOCEL) (*)	1.0
26	Colômbia	CELUMOVIL S.A.	1.0
27	Colômbia	EMPRESA DE TELECOMUNICACIONES DE BOGOTA S.A. E.S.P.	1.0
28	Colômbia	ERICSSON DE COLOMBIA S.A.	1.0
29	Colômbia	COLOMBIA TELECOMUNICACIONES S.A. ESP	1.0
30	Equador	OTECEL/BELLSOUTH (*)	1.0
31	Equador	ORG. DE ACOCIADOS. Y EMP. DE TV PAGADAS DE IBEROAMERICA (TEPAL)	1.0
32	EUA	MOTOROLA INC.	1.0
33	EUA	NORTEL NETWORKS CORPORATION	1.0
34	EUA	BELLSOUTH CORPORATION	1.0
35	EUA	HUGHES NETWORK SYSTEMS, INC.	1.0
36	EUA	IRIDIUM SATELLITE LLC	1.0
37	EUA	LOCKHEED-MARTIN CORP.	1.0
38	EUA	LORAL SKYNET (LORA)	1.0
39	EUA	LUCENT TECHNOLOGIES	1.0
40	EUA	NOKIA, INC.	1.0
41	EUA	PANAMSAT CORPORATION	1.0
42	EUA	QUALCOMM. INC.	1.0
43	EUA	TELECOMMUNICATIONS INDUSTRY ASSOCIATION (TIA)	1.0
44	EUA	ARRAYCOMM, INC.	1.0
45	EUA	CDMA DEVELOPMENT GROUP	1.0
46	EUA	ITT INDUSTRIES	1.0
47	EUA	THE BOEING COMPANY	1.0
48	EUA	NEW SKIES NETWORKS, INC.	1.0
49	EUA	INTELSAT GLOBAL SERVICE CORPORATION	1.0
50	EUA	3G AMERICAS	1.0
51	EUA	AGERE SYSTEMS	1.0

52	EUA	ZENITH ELECTRONICS CORPORATION	1.0
	EUA	ADVANCED TELEVISION SYSTEMS COMMITTEE (ATSC- FORUM)	1.0
53			
54	EUA	VERIZON COMMUNICATIONS	1.0
55	EUA	TERABEAM CORPORATION	1.0
56	EUA	CYPCA TELECOM, INC.	1.0
57	EUA	GSM LATIN AMERICA ASSOCIATION	1.0
58	Guatemala	TELECOMUNICACIONES DE GUATEMALA - TELGUA	1.0
59	EUA	CBS BROADCASTING, INC.	1.0
60	México	ALCATEL MEXICO S.A. DE C.V.	2.0
61	México	SATELITES MEXICANOS S.A. DE C.V., SATMEX	1.0
62	México	ERICSSON TELECOM S.A. DE C.V.	1.5
63	México	LUCENT TECHNOLOGIES DE MEXICO, S.A. DE C.V. (*)	1.0
64	México	MOTOROLA DE MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
65	México	PEGASO PCS, S.A. DE C.V.	1.0
66	México	QUALCOMM WIRELESS SERVICES MEXICO S.A. DE C.V.	1.0
67	México	COMUNICACIONES NEXTEL DE MEXICO, S.A. DE C.V.	1.0
		COMPañIA PARAGUAYA DE COMUNICACIONES S.A. (COPACO S.A.)	1.0
68	Paraguay		
69	Peru	TELEFONICA DEL PERU S.A.	1.0
70	Peru	HUAWEI DEL PERU S.A.C.	1.0
	República		
71	Dominicana	ORANGE DOMINICANA	1.0
72	Venezuela	COMPañIA ANONIMA NACIONAL DE TELEFONOS (CANTV)	1.0
73	Venezuela	TELECOMUNICACIONES IMPSAT S.A.	1.0
74	Venezuela	MOTOROLA DE VENEZUELA S.A.	1.0
75	Venezuela	TELCEL C.A.	1.0
76	Venezuela	ALCATEL DE VENEZUELA C.A.	1.0
77	Venezuela	TE.SA.M DE VENEZUELA C.A.	1.0
		Unidades totais:	80.5

ANEXO B

**TÍTULOS DAS RESOLUÇÕES, RECOMENDAÇÕES E
DECISÕES APROVADAS EM 2004**

(Data: 31 de dezembro de 2004)

**B.1
RESOLUÇÕES**

COMISSÃO DIRETORA PERMANENTE DA CITEL

COM/CITEL RES. 173 (XIV-04)	ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE GOVERNANÇA DE INTERNET NO PROCESSO DA SEGUNDA FASE DA CÚPULA MUNDIAL SOBRE A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
COM/CITEL RES. 174 (XIV-04)	APROVAÇÃO DE CENTROS DE CAPACITAÇÃO COMO CENTROS REGIONAIS DE CAPACITAÇÃO DA CITEL
COM/CITEL RES. 175 (XIV-04)	APROVAÇÃO DO PROGRAMA DE CURSOS A SER MINISTRADO PELA CITEL NO DECORRER DE 2005
COM/CITEL RES. 176 (XIV-04)	PROCEDIMENTOS DE APROVAÇÃO DA UIT-T
COM/CITEL RES. 177 (XIV-04)	CRIAÇÃO DE UM <i>SITE</i> QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO DAS TELECOMUNICACIONES EM REGIÕES INDÍGENAS DA AMÉRICA
COM/CITEL RES. 178 (XIV-04)	QUOTAS DE FILIAÇÃO DOS MEMBROS ASSOCIADOS
COM/CITEL RES. 179 (XIV-04)	REUNIÃO REGIONAL PREPARATÓRIA DA CMDT-06
COM/CITEL RES. 180 (XIV-04)	AMPLIAÇÃO DO MANDATO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE GESTÃO DE INICIATIVAS DE CONECTIVIDADE
COM/CITEL/ RES. 181 (XIV-04)	IMPACTO FINANCEIRO DA REESTRUTURAÇÃO DA OEA NA CITEL
COM/CITEL RES. 182 (XIV-04)	APROVAÇÃO DO PLANO DE OPERAÇÕES PARA 2005
COM/CITEL/RES. 183 (XIV-04)	EMENDAS AO REGULAMENTO DA CITEL
COM/CITEL/RES. 184 (XIV-04)	CRIAÇÃO DE UM GRUPO <i>AD HOC</i> SOBRE O ALCANCE DA PARTICIPAÇÃO DOS DIFERENTES MEMBROS DOS ESTADOS DA CITEL
COM/CITEL/RES. 185 (XIV-04)	CRIAÇÃO DE UM GRUPO <i>AD HOC</i> PARA PREPARAR A SEÇÃO SOBRE TELECOMUNICAÇÕES DO PLANO DE AÇÃO DA QUARTA CÚPULA DAS AMÉRICAS
COM/CITEL RES. 186 (XIV-04)	PROJETO DE AGENDA, SEDE E DATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DA COM/CITEL
COM/CITEL RES. 187 (XIV-04)	PROJETO DE AGENDA E ESTRUTURA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA DA CITEL

RECOMENDAÇÕES

Não foram aprovadas recomendações nesse período.

DECISÕES

COM/CITEL DEC.41 (XIV -04) Sem título
COM/CITEL DEC.42 (XIV -04) Sem título

B.2

COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE I

RESOLUÇÕES

CCP.I/RES. 44 (IV-04) SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA BASEADOS EM PACOTES

CCP.I/RES. 45 (IV-04) DOCUMENTO DE NORMAS COORDENADAS PARA A RECOMENDAÇÃO X.805 DA UIT-T: “ARQUITETURA DE SEGURANÇA PARA SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES PONTO A PONTO”

CCP.I/RES. 46 (IV-04) ARQUITETURA DE SEGURANÇA PARA O PROTOCOLO DE INTERNET

CCP.I/RES.47 (IV-04) ESTUDOS RELATIVOS AOS ASPECTOS ECONÔMICOS E ÀS CARACTERÍSTICAS DA TELEFONIA IP

CCP.I/RES. 48 (IV-04) AGENDA, SEDE E DATA DA QUINTA REUNIÃO DA CCP. I

CCP.I/RES. 49 (IV-04) SEGURANÇA CIBERNÉTICA

CCP.I/RES. 50 (IV-04) PREPARAÇÃO DA CITEL PARA A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES

CCP.I/RES. 51 (IV-04) QUESTIONÁRIO SOBRE TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

CCP. I /RES. 52 (IV-04) INDICADORES DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO DA CITEL

CCP.I/RES. 53 (IV-04) SITUAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS DA AMÉRICA

CCP.I/RES. 54 (IV-04) QUESTIONÁRIO SOBRE O ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO, USO E PROMOÇÃO DE TECNOLOGIAS ESPACIAIS

CCP.I/RES. 55 (V-04) DOCUMENTO DE NORMAS COORDENADAS PARA A RECOMENDAÇÃO Q.1912.5 “INTERFUNCIONAMENTO DO PROTOCOLO DE INICIAÇÃO DE SESSÃO (SIP) E DO PROTOCOLO DE CONTROLE DE CHAMADA INDEPENDENTE OU DA PARTE USUÁRIA RDSI”

CCP.I/RES. 56 (V-04) NOMES DE DOMÍNIO DA INTERNET E ENDEREÇOS IP

CCP.I/RES. 57 (V-04) DIRETRIZES DAS ESTRATÉGIAS DE MIGRAÇÃO PARA AS REDES E SERVIÇOS AVANÇADOS

CCP.I/RES. 58 (V-04) QUESTIONÁRIO SOBRE ESTRUTURA DE CUSTOS DOS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

CCP.I/RES. 59 (V-04) APROVAÇÃO DE ESTUDO SOBRE CARACTERÍSTICAS DA VOIP

CCP.I/RES. 60 (V-04) APROVAÇÃO DE ESTUDO METODOLÓGICO SOBRE O CUSTO DE CAPITAL PARA O SETOR DE TELECOMUNICAÇÕES NA REGIÃO

CCP.I/RES.61 (V-04) APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS INTERAMERICANAS À ASSEMBLÉIA MUNDIAL DE NORMALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES (AMNT-2004)

CCP.I/RES. 62 (V-04)	ATUALIZAÇÃO SOBRE SEGURANÇA CIBERNÉTICA NA CITEL
CCP.I/RES. 63 (V-04)	RELATÓRIO SOBRE NOMES DE DOMÍNIO E ENDEREÇOS IP
CCP.I/RES. 64 (V-04)	PREPARAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TELECOMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS (CMTI)
CCP.I/RES. 65 (V-04)	AGENDA, SEDE E DATA DA SEXTA REUNIÃO DA CCP. I
CCP.I/RES. 66 (V-04)	TERMOS DE REFERÊNCIA E PLANO DE TRABALHO DOS GRUPOS DE TRABALHO DA CCP.I

RECOMENDAÇÕES

Não foram aprovadas recomendações nesse período.

DECISÕES

CCP.I/DEC. 11 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC. 12 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC. 13 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC. 14 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC.15 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC.16 (IV-04)	Sem título
CCP.I/DEC.17 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.18 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.19 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.20 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.21 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.22 (V-04)	Sem título
CCP.I/DEC.23 (V-04)	Sem título

B.4 COMISSÃO DE CONSULTA PERMANENTE II

RESOLUÇÕES

CCP.II/RES. 14 (III-04)	CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES DO ACORDO REGIONAL PARA FREQUÊNCIAS MÉDIAS DO SERVIÇO DE RADIODIFUSÃO NA REGIÃO 2
CCP.II/RES. 15 (III-04)	CONVENIÊNCIA E OPORTUNIDADE DA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO QUE APÓIE A IMPLEMENTAÇÃO DE RADIODIFUSÃO DE TELEVISÃO TERRESTRE DIGITAL NAS AMERICAS
CCP.II/RES. 16 (III-04)	AGENDA, SEDE E DATA DA QUARTA REUNIÃO
CCP.II/RES. 17 (III-04)	CRIAÇÃO DE UMA RELATORIA SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS E NORMATIVOS RELATIVOS AOS EFEITOS DAS EMISSÕES ELECTROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES
CCP.II/RES. 18 (IV-04)	ROTEIRO DE IMPLEMENTAÇÃO DE RADIODIFUSÃO DE TELEVISÃO TERRESTRE DIGITAL (TTD)
CCP.II/RES.19 (IV-04)	ATIVIDADES DO GRUPO AD HOC PARA COORDENAR AS ATIVIDADES RESULTANTES DO ESTUDO PROPOSTO PELA AHCIET SOBRE TECNOLOGIAS SEM FIO DE ACESSO À INTERNET NAS

AMÉRICAS.

CCP.II/RES. 20 (IV-04) AGENDA, SEDE E DATA DA QUINTA REUNIÃO
CCP.II/RES. 21 (IV-04) CRIAÇÃO DE UMA RELATORIA SOBRE ASPECTOS TÉCNICOS E
REGULATÓRIOS RELATIVOS AOS EFEITOS DAS EMISSÕES
ELETROMAGNÉTICAS NÃO IONIZANTES

RECOMENDAÇÕES

CCP.II/REC. 7 (III-04) DISPOSIÇÕES DE FREQUÊNCIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO
COMPONENTE TERRESTRE DAS COMUNICAÇÕES MÓVEIS
INTERNACIONAIS 2000 (IMT-2000) NAS BANDAS DE 2500 – 2690
MHz
CCP.II/REC. 8 (IV-04) DISPOSIÇÕES DE BANDAS DE FREQUÊNCIAS PARA AS IMT 2000
NAS BANDAS DE 806 A 960 MHz, 1710 A 2025 MHz, 2110 A 2200
MHz E 2500 A 2690 MHz

DECISÕES

CCP.II/DEC. 10 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 11 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 12 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 13 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 14 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 15 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 16 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 17 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 18 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 19 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 20 (III-04) Sem título
CCP.II/DEC. 21 (IV-04) Sem título
CCP.II/DEC. 22 (IV-04) Sem título
CCP.II/DEC. 23 (IV-04) Sem título
CCP.II/DEC. 24 (IV-04) Sem título
CCP.II/DEC. 25 (IV-04) Sem título
CCP.II/DEC. 26 (IV-04) Sem título